

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Propriedade—Empreza de O COMMERCIO DE BARCELLOS

Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Director—B.º José Julio Vieira Ramos

Typographia e impressão

Rua Conselheiro José Luciano de Castro, n.º 24.

MUNICIPIO DE BARCELLOS
BIBLIOTECA

A resposta a El-Rei

A maioria dos membros do conselho de Estado, apreciando a carta d'el-rei, concedendo-lhe a audiência que havia solicitado, enviou ao monarca a seguinte resposta, que, transcrevemos, textualmente, para deixarmos aqui archivado este importante documento politico, pensadamente redigido, com muita circumspecção e prudencia:

SENHOR:

Tendo tomado conhecimento da carta em que Vossa Magestade respondendo ao pedido que lhe dirigimos, de uma audiência, para lhe expormos o nosso modo de pensar sobre a actual situação do paiz, se dignou communicar-nos que nos receberia, com muito prazer, um por cada vez, e em dias successivos, a contar de sexta-feira, com excepção do sabbado em que estaria ausente de Lisboa, deliberamos, unanimemente, declinar a honra que Vossa Magestade quiz dispensar-nos.

Em primeiro lugar, e sem desconhecer a bondade com que Vossa Magestade se prestava a receber-nos separadamente e em dias successivos, devemos lembrar, que, como Conselheiros d'Estado, quando, nos termos da Constituição, não somos ouvidos sobre a dissolução da Camara dos Deputados e sobre os negocios graves, temos o direito e até a obrigação de nos dirigirmos a Vossa Magestade, não só individualmente, mas como representantes da collectividade a que pertencemos, e cuja maioria constituímos, tanto para reclamarmos contra a falta de cumprimento dos preceitos constitucionaes, como para aconselharmos o que fôr mais conveniente ao bem da nação.

E feita esta affirmação, consinta-nos Vossa Magestade que digamos, com o respeito que lhe tributamos, a razão que nos inibe de acceitar a honra que se dignou conceder-nos.

Pesado incommodo seria, na verdade, para Vossa Magestade estar a ouvir-nos durante tantos dias sobre o mesmo assumpto, quando todos eramos conformes nas ideias a expôr e nos conselhos a

dar. Por isso, para poupar a Vossa Magestade o enfado de escutar a repetição singular do que desejavamos submeter collectivamente ao seu elevado criterio, pareceu-nos mais conveniente dizer, por este meio, o que tencionavamos levar ao seu conhecimento na audiência que solicitavamos.

Era nosso proposito reclamar, em primeiro lugar, contra a dissolução da Camara dos Deputados, sem audiência do Conselho de Estado, e depois chamar a atenção de Vossa Magestade para a grave crise, que o paiz atravessa, e apresentar-lhe, a par dos protestos de leal dedicação, as nossas instancias vehementes e sinceras, para que fosse urgentemente restabelecida a normalidade constitucional, violentamente perturbada pelos actos dictatoriaes do governo.

Estando suspensa a constituição e postergado o principio fundamental da divisão dos poderes; tendo sido indefinidamente transferidas para o executivo as funções legislativas; achando-se suprimida a votação annual dos impostos, unica e effizaz garantia do exercicio da soberania nacional, e não havendo fiscalisação parlamentar, nem responsabilidade ministerial, nós tomaríamos a liberdade de ponderar a Vossa Magestade que estavamos n'um regimen de pleno absolutismo.

E fariamos notar a Vossa Magestade que esta situação, verdadeiramente deploravel, resultava principalmente do golpe de Estado, que viera surprehender o paiz no meio da mais profunda tranquillidade, e quando as Côrtes acabavam de ser encerradas, depois d'um largo periodo legislativo, em que o governo conseguira a votação da maior parte das propostas que apresentára.

Com respeitosa franqueza diríamos a Vossa Magestade que fazíamos inteira justiça ás suas intenções, mas que as manifestações da opinião publica, os protestos, quasi unanimes da imprensa, a união de todas as opposições monarchicas contra a dictadura, e o exemplo das nações onde se pratica o regimen representativo, deviam convencel-o de que é errado o caminho seguido, e de quanto é inconveniente que continuem combatendo do mesmo lado os defensores da mo-

narchia e os seus irreconciliaveis adversarios.

Accrescentariamos que como cidadãos e como leaes Conselheiros da Corôa, apesar de ter sido dispensada a nossa consulta por occasião da ultima dissolução da Camara dos Deputados, faltariamos aos nossos deveres e ao juramento que prestamos, se não viessemos n'esta occasião dizer a Vossa Magestade, que é urgente restaurar a legalidade constitucional, unico meio, seguro e effizaz, de assegurar a tranquillidade nos espiritos e a ordem na administração.

Observariamos que nas nações regidas por instituições livres não ha maior força do que a da lei, nem maiores responsabilidades do que as de suspender ou violar a Constituição, e que acima de quaesquer responsabilidades legais estão as responsabilidades moraes que ninguem pode illudir.

E appellando para o alto espirito de Vossa Magestade, acabariamos por manifestar a esperança de que fossem attendidos os nossos desejos e aspirações, que são os da grande maioria da nação.

Por ultimo, affirmariamos, sem hesitação, a Vossa Magestade, que o nosso procedimento não era inspirado por qualquer intuito de politica partidaria.

Eis o que diríamos a Vossa Magestade, e que muito respeitosamente submettemos ao seu esclarecido criterio, certos de que as nossas palavras serão acolhidas como dictadas pelo sincero e patriotico empenho de sermos uteis a Vossa Magestade e ao paiz.

Com a maior consideração e respeito beijam a mão de Vossa Magestade os

Seus leaes servidores

José Luciano de Castro
Ernesto Rodolpho Hintze Ribeiro
Francisco A. da Veiga Beirão
Julio Marques de Vilhena
Luiz Augusto Pimentel Pinto
Antonio d'Azevedo Castello Branco
Alberto Antonio de Moraes de Carvalho.

Situação politica

Reunião dos pares e deputados progressistas—As representações dos pares do reino e deputados—A sua entrega a El-Rei.

No ultimo sabbado, reuniram-se em casa do illustre chefe do partido progressista os membros das duas casas do parlamento,

dissolvido e pertencentes áquelle partido.

A's 3 horas da tarde, os salões da residência do sr. conselheiro José Luciano de Castro, apresentavam extraordinaria animação, discutindo-se a-aloradamente os acontecimentos politicos.

Presidiu á sessão o venerando chefe do nosso partido sr. conselheiro José Luciano que proferiu uma oração elevada nos conceitos, prudente na doutrina, vigorosa e entusiastica na defesa dos mais sagrados principios liberaes. O discurso do notavel homem publico foi ouvido com immensa atenção e interortado de vibrantes applausos.

Fallaram tambem os srs. conselheiros Dias Costa, Moreira Junior e Antonio Cabral, Lourenço Cayolla, Rodrigues Nogueira, Luiz Gama, coronel Francisco José Machado, Frederico Laranjo, Oliveira Mattos e Antonio da Silveira, proferindo todos brilhantes e enérgicos discursos contra o golpe de Estado e dictadura do governo.

Por ultimo voltou a fallar o illustre chefe do partido progressista agradecendo a todos a sua comparencia, sendo em seguida levantada a sessão no meio de uma imponente manifestação ao sr. conselheiro José Luciano.

Dignos Pares que assistiram: Francisco Veiga Beirão, Manoel Affonso Espregueira, Pedro de Araújo, Sebastião Telles, Alexandre Cabral, Bandeira Coelho, Dias Costa, Poças Falcão, Coronel Machado, Rebelo da Silva, Eduardo José Coelho, Conde do Cartaxo, Pereira de Miranda, Vasconcellos Gusmão, conde de Castello de Pinna, Frederico Laranjo, Eduardo Villaça, Francisco de Medeiros e conde de Moasraz.

Dignos Pares que não puderam assistir, mas que mandaram a sua adesão por cartas e telegrammas:

Augusto José da Cunha, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo d'Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, Fernandes Vaz, D. João d'Alarcão, Francisco de Barros Coelho de Campos, Marino Franzini, conde de Villa Real, José Augusto Correia de Barros, José Maria Rodrigues de Carvalho, Mendonça Cortez, Tavares Proença e Vaz de Lacerda.

Deputados que assistiram:

Moreira Junior, Arthur Ravasco, Henrique Kendall, Oliveira Martins, Cabral Metello, Carlos Ferreira, José Cabral, Costa Lobo, Antonio Cabral, Valerio Villaça, Conde de Agueda, Tavares Festas, Rodrigues Nogueira, Frederico Ramires, Luiz Gama, Aurelio Pinto, Izidro dos Reis, Lourenço Cayolla, Conde de Penha Garcia, Mathias Nunes, Vicente Monteiro, Joaquim H. Pereira Alves, Pereira Cardoso, Araujo Lima, Alfredo Pereira, Paulo de Barros, Oliveira Mattos, Luiz Crespo, Diogo Pires, Arthur Montenegro, Joaquim Veiga, Antonio da Silveira, João de Magalhães, Fialho Gomes, Vaz de Carvalho Oliveira, Mizziotti, Paulo Cancellia e Augusto de Castro.

Deputados que não compareceram, mas que mandaram sua adesão:

Vieira Ramos, Gaspar d'Abreu, Rocha Mello, Conde d'Arruchella, João Pereira e Antonio da Silva Cabral.

Ao todo 77 parlamentares progressistas.

Accentuamos o numero, com justo regosijo como progressistas (como muito bem diz o nosso illustre collega «Correio da Noite») porque a reunião de sabbado foi, alem de tudo, uma eloquente manifestação de força e disciplina partidarias e mais uma prova do grande prestigio do illustre chefe do partido progressista.

—Pela 1 hora e meia da tarde do quinta-feira ultima foram recebidos por El-Rei e com a assistência do sr. presidente do conselho as commissões dos pares do reino e dos deputados da camara dissolvida, a fim de entregarem a Sua Magestade as representações em que pedem o regresso á normalidade, da Constituição do reino.

Foi uma grandiosa e imponente manifestação de protesto contra os actos do governo.

Sentimos, por falta de espaço, não inserir aqui as representações dos pares do reino e deputados, dois notaveis documentos que muito honram os que os subscreveram.

Firmaram essas representações 70 dignos pares e 72 deputados. Não ha memoria d'uma manifestação assim!

Do «Portugal», importante diario catholico, respigamos as seguintes linhas que bem demonstram a imponencia d'essa manifestação:

«Sua Magestade El-Rei recebeu hontem em Palacio as commissões dos dignos pares do reino e dos antigos deputados da nação. Ouvia attentamente o relato de uns e outros e no fim de os ouvir, em breves palavras respondeu o que é de uso responder em occasiões taes. Breves palavras que poderiam dizer muito, mas que tambem pouco ou nada podem significar. No fim a todos apertou a mão. O acto foi imponente e impressionante. É a primeira vez que em Portugal se dá um acontecimento semelhante. O mundo politico do nosso paiz entrou hontem, respeitosa e no alcaçar real a pedir a restauração do regimen constitucional, suspenso ha pouco mais de 15 dias, por um verdadeiro golpe de estado. Não se pode negar que foi a Nação que entrou no Paço. Bom seria attendel-a e deferir-lhe como respeitosa e requerer.»

A resposta de El-Rei foi a seguinte:

Recebo a representação que entregarei ao meu governo, recomendo-lhe que a tome na devida consideração.

Cartas d'aldeia

Valle de Tamel, 29 de Maio

Hoje estive um dia favoravel á agricultura, ás sementeiras do milho, ao desenvolvimento do já nascido, e á flor-sencia da vinha, que, em partes mais abrigadas e em qualidades mais temporãs, já tem cachos em flor.

Se o tempo se sustentar assim mais alguns dias, desenvolver-se-ha o tratamento ás vinhas, serviço que está realmente muito atrasado.

Os lavradores estão desanimados na applicação da calda bordaleza, pois que acham este anno muito caro o sulfato de cobre.

E tem razão. Isto é uma pouca vergonha; não se justifica a elevação do preço do sulfato com as libras quasi ao par.

Estamos roubados por todos os modos; pela exploração da mixordia e pela exploração da ganancia; e tanto monta, que sejamos governados com parlamento, como sem elle, pela Constituição do Estado, ou pela dictadura, a mixordia reina, e a ganancia triumphou.

O bacalhau que constitue um dos melhores elementos da alimen-

» amarelo	880
» vermelho	940
» rajado	800
» fradinho	720
» preto	750

ANNUNCIOS

Edital

A confraria do SS. Sacramento de Arcozello faz publico:

Que no dia 29 de junho, pelas 2 horas da tarde, no adro da igreja parochial, se procede, com auctorisação legal, á venda de opas e paramentos velhos.

Arcozello, 27 de maio de 1907.

O juiz
Domingos José Machado.

EDITAL

A Camara Municipal deste concelho de Barcellos:

Faz saber que, em observancia do disposto no decreto regulamentar de 23 de março de 1869, o afilamento ordinario, para o corrente anno, de todos os instrumentos de pesar e medir, de que se faz uso no commercio e industria, seja feito na respectiva officina—sita no pavimento terreo do edificio dos Paços do Concelho—em todos os dias não impedidos, durante todo o mez de junho proximo—prazo prorogavel.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou affixar este e identicos nos logares do costume.

Barcellos e Paços do Concelho, 18 de maio de 1907.

O Presidente
José Julio Vieira Ramos

Barcos de recreio no Cavado

A vela, a remos e a vara. Aluguer a 50 e 100 reis a hora.

Quem os alugar fica responsavel pelas avarias que causarem ao material.

Azenha da Ponte--Barcelinhos.

EDITAL

A Camara Municipal de Barcellos:

Faz saber que, no dia 8 do proximo mez de junho, pelas 11 horas da manhã e nos Paços do Concelho tem de ser postos em praça por licita-

ção verbal, para ser entregue a quem por menos fizer, o fornecimento de cem metros cubicos de pedra britada, posta na servidão de ligação entre a estrada districtal n.º 10 e as freguezias da Lama e Oliveira.

Base de licitação por metro cubico 800 reis.

As condições para a execução d'esta empreitada acham-se patentes ao publico na secretaria da Camara todos os dias não santificados, desde as 8 horas da manhã até ás 2 da tarde.

Barcellos e Paços do Concelho, 18 de maio de 1907.

O Presidente
José Julio Vieira Ramos

Loteria de Santo Antonio

Santa Casa da Misericordia de Lisboa

100:000\$000

Extração a 15 de junho de 1907

Bilhetes a 45:000 reis
Vigésimos a 2:250 reis

A commissão administrativa da loteria, incumbese de remetter qualquer encomenda de bilhetes ou vigemos, logo que ella seja acompanhada da sua importancia e mais 75 rs. para o seguro do correio.

Quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros tem uma commissão de 3 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao secretario.

Remettem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 1 de maio de 1907.

O secretario,
José Murinello.

Ourivesaria Carvalho

E' um bem sortido estabelecimento de objectos de ouro e prata, situado na rua Barjona de Freitas, em frente á praça municipal, aonde o publico encontrará, com o melhor bom gosto, preços muito modicos.

Compra-se ouro velho pelo preço mais alto.

Muita seriedade nas suas transacções.

Ourivesaria Carvalho.

Ratos, Ratazanas TOUPEIRAS E RALOS

Morrem com a applicação do sensacional raticida:

O CERA DE MILHO

que é o melhor raticida do mundo e que se vende na pharmacia da Calçada.

Vende-se
Uma casa junto á Praça. Trata-se com Manoel de Faria.

Nova agencia de negocios ecclesiasticos

Sob a direcção de
Germano da Silva
Solicitador official da Camara Patriarchal

Encarrega-se de todo e qualquer despacho ecclesiastico dependente das camaras ecclesiasticas portuguezas. Nunciatura, Roma ou de qualquer dos Ministerios, discão pesas matrimoniaes, processos ou dispensas para ordenações e de qualquer negocio congenere com a maxima ligeireza e economia.

Praça do Municipio, 32-2.º
LISBOA

A unica fabrica de carimbos completa na Europa é a casa A. L. Freiregravador, grande estabelecimento de muitos artigos.

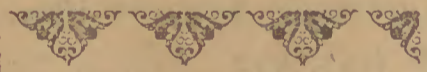


de carimbos completa na Europa é a casa A. L. Freiregravador, grande estabelecimento de muitos artigos.

99 a 96, rua da Victoria.

Rua do Ouro, 158 a 161

Telephone, 943—LISBOA



Magalhães Peixoto

LIÇÕES PRATICAS DE CALCULO COMMERCIAL

2.ª edição

Consideravelmente melhorada e ampliada

Nesta obra vem um grande n.º de taboas inteiramente necessarias em todas as casas commerciaes.

Publicação semanal em fasciculos de 16 paginas, formato grande, e impressão nitida em papel de 1.ª qualidade, preço 60 reis prcos no acto da entrega.

E', no genero, a obra mais barata entre as que até hoje se tem publicado.

Prevenção: A obra depois de publicada, custará mais 20 e 30 por cento.

Typ. do «Commercio de Barcellos»

Rua do Conselheiro
José Luciano de Castro

Adubações accomodadas ás culturas

Alem de marcas feitas para muitas culturas existem á venda das melhores casas de Lisboa os «componentes» de todas as adubações apropriadas ás diversas culturas:

- Nitrato de sodio
- Sulfato de amonio
- Superphosphatos de cal
- Phosphato Thomaz
- Chloreto de potassio
- Sulfato de potassio
- Gesso, etc. etc. etc.

Ha sempre o maximo escrupulo na preparação dos adubos encomendados para que os seus effectos sejam seguros.

Prestam-se esclarecimentos quando sejam precisos ou exigidos para a applicação d'estes mesmos adubos.

Pedidos a

Joaquim Gonçalves da Silva Mattos

aferidor e medidor official da Camara Municipal de Barcellos

Rua Faria Barbesa, n.º 40.

Companhia de Seguros

«Fraternidade»

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Séde em Braga.

Agente em Barcellos

Eduardo Hlydio Vieira Ramos

(Commerciante de fazendas de lã e algodão—R. D. Antonio Barroso

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviote, flanelas, baetas, colins, panos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.



JOÃO BAPTISTA DA SILVA CORREIA

PROCURADOR

41—Rua do Infante D. Henrique—43 (Em frente á Recebedoria)

BARCELLOS



Pharmacia e Drogaria

Paes Moreira & Vieira Ramos

Pharmaceuticos

Rua Barjona de Freitas.—serviço permanente

Deposito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Aguas mineraes—Algalias—Fundas—Seringas—Irrigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiades, vernizes, pinceis etc. etc.—Modicidade nos preços.—Pulverisadores dos melhor e auctores.



TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos no Norte de Portugal

Para: confrarias, juntas de parochia, notarios, escrivães de direito, delegados, militares, etc.—Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, e todo o trabalho que diga respeito á arte.

PROPRIETARIO: AUGUSTO SOUCASAUX

Esta casa fornece impressos de todas as qualidades para as principaes comarcas do Norte.

Rua D. Antonio Barroso — BARELLOS

(Antiga Rua Direita)

A MODA ILLUSTRADA

80 reis no acto da entrega

100 reis no acto da entrega

Directora: -- D. Leonor Maldonado

JORNAL DAS FAMILIAS

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a «Moda Illustrada» contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, *toilettes*, phantasias e confecções, tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descripções. Conterá uma *Revista da Moda*, onde todas as semanas indicará ás suas leitoras, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo, e que se relacionem com o seu titulo. *Correspondencia*: secção destinada a responder a todas as assignantes que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. *Artigos diversos* sobre assumptos de interesse feminino. *Receitas* necessarias a todas as familias, etc. etc. A *secção litteraria* constará de romances, contos, historias, poesias, etc. A «Moda Illustrada» fica sendo o *melhor e mais barato* jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A «Moda Illustrada» publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

Cada numero da «Moda Illustrada» é acompanhado d'um numero do *Petit Echo de la Broderie*, jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de mesa, enxovaes para criança, tapeçarias, *crochet*, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanaria etc., etc. Encontra-se na «Moda Illustrada» a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, ilhas e Brazil e na do editor

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Lisboa, 73, Rua Garrett, 75—LISBOA

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da Misericordia de Barcellos
Edificio do Hospital

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de 1.^a classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guardam uma boa pharmacia.
Agencia de seguros.

Almanach Illustrado

Já se encontra á venda este almanach do jornal pedagogico «Educação Nacional»—2.^o anno da sua publicação.

Custo, franco de porte, 120 rs.

Vende-se na Livraria Figueirinhas

PORTO

Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Genças

(SUCCESSOR)